

Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício 2021

Parecer Atuarial Plano BD I Saldado



JM/0211/2022

31 de janeiro de 2022

Ilma. Sra.
Dra. Juliana Koehler
M.D. Diretora Superintendente do
INFRAPREV

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano BD I Saldado do INFRAPREV (CNPB 1982.0007-83), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

1. Introdução	4
2. Legislação aplicável.....	4
3. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
4.1. Hipóteses Atuariais	5
4.2. Método de Financiamento.....	5
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	5
5.1. Participantes Ativos	6
5.2. Participantes Assistidos	6
5.3. Histograma da massa.....	7
6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	7
7. Duração do Passivo.....	7
8. Patrimônio de Cobertura do Plano.....	7
9. Resultados apurados	8
9.1. Resultados a Valor Presente	8
9.2. Fluxo Probabilístico	9
10. Variação das Provisões Matemáticas	9
11. Natureza do Resultado	10
12. Variação do Resultado.....	10
13. Plano de Custeio	11
13.1. Patrocinadora.....	11
13.2. Participantes Ativos	11
13.3. Participantes Autopatrocinados	11
13.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido.....	12
13.5. Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (até 01/12/2013).....	12
13.6. Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (após 01/12/2013)..	12
13.7. Contribuição para Joia	13
14. Principais Riscos Atuariais	13
15. Despesas Administrativas.....	13
16. Conclusão	14

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano BD I saldado do INFRAPREV (CNPB 1982.0007-83), dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 108/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas e suas respectivas entidades fechadas de previdência complementar, e dá outras providências.
- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 33/2020 de 23/10/2020
Regulamenta critérios técnico-atuariais para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro, do ajuste de precificação, do estudo técnico de adequação das hipóteses atuarias, além de estabelecer procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano BD I é um Plano do tipo de Benefício Definido, saldado e fechado a novas adesões de participantes, administrado pelo INFRAPREV e Patrocinado pela Infraero e o pelo próprio INFRAPREV de forma solidária.

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2020 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes. A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial:

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,00% ao ano
Crescimento Real de Salário	Não Aplicável
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (Segregada por Sexo)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (masculina)
Composição Familiar	Família Efetiva
Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade

Tomando por base os resultados dos estudos de aderência realizados e sua respectiva validade, a hipótese atuarial alterada do exercício de 2020 para o exercício de 2021 foi a Hipótese da Taxa Real de Juros, que passou de 4,60% ao ano para 4,00% ao ano em 31/12/2021, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/1903/2021, que apresentou o Relatório das Hipóteses Atuariais a serem adotadas nas avaliações atuariais dos Planos Previdenciários do INFRAPREV para o exercício de 2021. A referida alteração da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 4.986.153,00.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido, Saldado e fechado a novas adesões de participantes, está sendo adotado o Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado, no financiamento dos Benefícios do Plano.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/08/2020, utilizada nesta avaliação atuarial:

5.1. Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	12
- Sexo Masculino	8
- Sexo Feminino	4
Idade Média (anos)	65,10
Tempo de Serviço Médio (anos)	24,70
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,37
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	4,00
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	6.802,91
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	1.061.254,33
Benefício Saldado Médio (R\$)	1.647,39

Não há participantes não assistidos optantes pelos Institutos de Autoprocínio ou Benefício Proporcional Diferido – BPD.

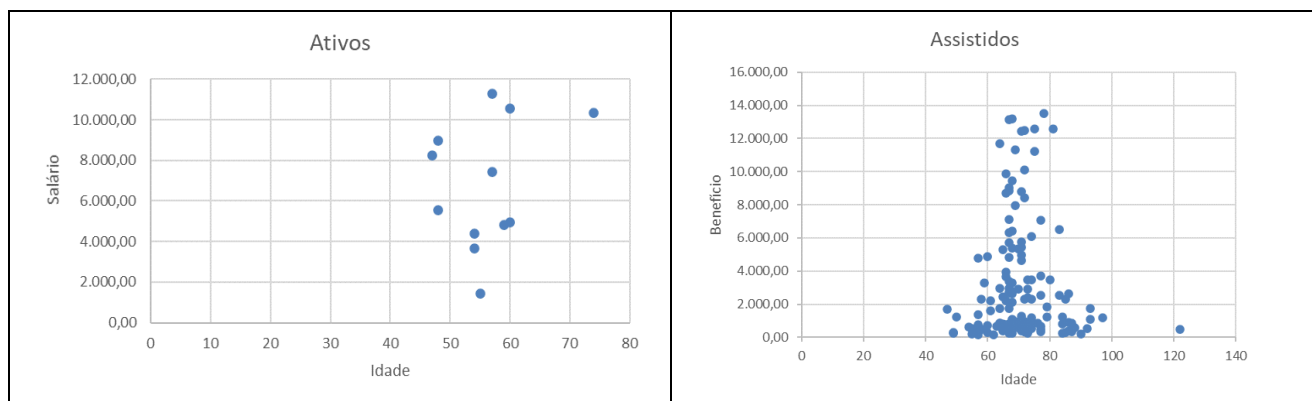
5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	79
- Idade Média (anos)	71,15
- Benefício Médio Mensal (R\$)	4.520,27
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	11
- Idade Média (anos)	65,82
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.769,45
Beneficiários	
- Quantidade	53,00
- Idade Média (anos)	74,10
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.215,96

Para apuração das estatísticas apresentadas, em relação aos dados relacionados aos benefícios de pensão por morte, foi considerada a totalidade do benefício de pensão recebido por cada família, indicando a idade média dos beneficiários.



5.3. Histograma da massa



6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pelo INFRAPREV, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021, refletida nesta Parecer Atuarial.

7. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 9,4545 anos através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2021, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

8. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes, e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Entidade para o Plano como valor contabilizado na posição de 31/12/2021 foi de R\$ 92.680.962,21.



9. Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano BD I Saldado, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado e com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,00% ao ano em substituição a taxa real de juros de 4,60% ao ano adotada em 31/12/2020, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 7.727.290,73, equivalente a 8,34% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 9,10% das Provisões Matemáticas calculadas na posição de 31/12/2021. Este Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, conforme demonstrado a seguir pelo layout do Plano de Contas previsto na legislação em vigor na data desta avaliação atuarial realizada na posição 31/12/2021:

9.1. Resultados a Valor Presente

Conta	Referência	Valor
203	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 96.161.052,37
20301	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 92.680.962,21
2030101	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 84.953.671,48
203010101	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 79.447.650,57
20301010102	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 79.447.650,57
2030101010201	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 68.217.445,64
203010101020101	BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 68.217.445,64
2030101010202	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 11.230.204,93
203010101020201	BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	R\$ 11.230.204,93
203010102	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 5.628.416,23
20301010202	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PR	R\$ 5.628.416,23
2030101020201	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 5.628.416,23
203010102020101	BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 5.628.416,23
203010103	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-R\$ 122.395,32
20301010302	(-) EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT A INTEGRALIZAR	-R\$ 122.395,32
2030101030203	(-) ASSISTIDOS	-R\$ 122.395,32
203010103020301	(-) ASSISTIDOS	-R\$ 122.395,32
2030102	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 7.727.290,73
203010201	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 7.727.290,73
20301020101	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 7.727.290,73
2030102010101	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 7.727.290,73
203010201010101	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 7.727.290,73
20302	FUNDOS	R\$ 3.480.090,16
2030202	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 2.455.106,02
203020202	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	R\$ 2.455.106,02
20302020201	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO - PGA	R\$ 2.455.106,02
2030203	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	R\$ 1.024.984,14
203020301	FUNDO DE INVESTIMENTOS - EMPRÉSTIMOS	R\$ 1.024.984,14

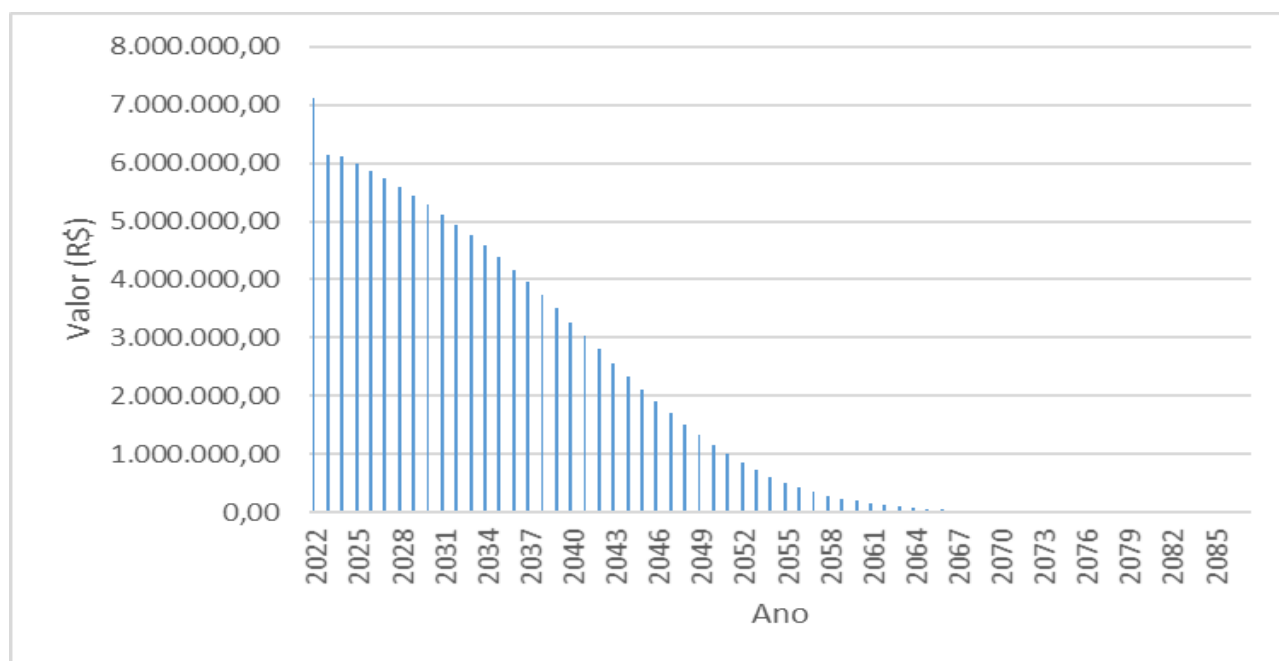
Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.



Nota: Nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder está incorporado o valor de R\$ 875.134,83, referente a Provisão de Resgates de Participantes que perderam o vínculo com o Patrocinador, mas que ainda não efetuaram o Resgate de sua Reserva de Poupança, ou seja, o valor das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder Reavaliada em 31/12/2021, resulta em R\$ 4.753.281,41, apenas para a quitação dos compromissos futuros com pagamentos de benefícios previdenciários.

9.2. Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário líquido a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2020 para o final do ano 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	75.013.559,89	79.447.650,57	5,91%
Provisão de Benefícios a Conceder	5.597.665,08	5.628.416,24	0,55%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	(119.804,68)	(122.395,32)	2,16%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	80.491.420,29	84.953.671,48	5,54%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas apuradas em 31/12/2021, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2020, com exceção a adoção da taxa real de juros de 4,00% ao ano e a base cadastral de 31/08/2021, variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2020, parte em função do ajuste da hipótese de taxa real de juros e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, em torno de 5,54%.

11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2021 no valor de R\$ 7.727.290,73, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	80.491.420,29
b) <i>Duration</i> do Passivo	9,4545
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	19,4545%
d) Superávit Técnico	R\$ 7.727.290,73
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 7.727.290,73

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pelo INFRAPREV, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2021 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 8.015.824,50.

12. Variação do Resultado

A elevação do superávit corresponde principalmente a, por um lado a saída de 6 participantes em decorrência de falecimentos de participantes e assistidos, uma quantidade significativa considerando o tamanho da massa de participantes e assistidos do Plano, e, por outro lado, há de se considerar, em paralelo, a elevação das provisões matemáticas em decorrência da redução da taxa real de juros de 4,60% ao ano para 4,00% ao ano, sabendo que houve alteração de Hipóteses

Atuariais nesta Avaliação e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2020	31/12/2020	Varição
Superávit / Déficit Técnico Acumulado (R\$)	6.326.028,91	7.727.290,73	22,15%
Reserva de Contingência (R\$)	6.326.028,91	7.727.290,73	22,15%
Reserva Especial para Revisão de Plano (R\$)	-	-	-

(em R\$)

13. Plano de Custeio

O Plano de Custeio a vigorar para o exercício de 2022, no Plano BD I Saldado, será estabelecido conforme a seguir:

É importante mencionar que a data efetiva de Saldamento do Plano, citada neste Plano de Custeio, corresponde ao dia 01/12/2013.

13.1. Patrocinadora

Não haverá contribuições de Patrocinadora a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

13.2. Participantes Ativos

Não haverá contribuições de Participantes Ativos a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

13.3. Participantes Autopatrocinaados

Não haverá contribuições de Participantes Autopatrocinaados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.



13.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuições de Participantes Vinculados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

13.5. Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (até 01/12/2013)

Os Participantes que se tornaram assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

Referência	% do benefício	Estimada em R\$ para 2022
Contribuições Normais	2,180%	61.075,50
- Previdenciárias	1,853%	51.914,18
- Administrativa	0,327%	9.161,33
Contribuições Extraordinárias	0,603%	16.893,82
Total	2,783%	77.969,32

O prazo remanescente para amortização da Provisão a Constituir corresponde a 9 anos contados a partir de 01/04/2022.

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2021 e podem sofrer alguma variação ao longo do exercício de 2022, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes, reajustes de benefícios ou alterações de benefícios decorrentes de demanda judicial.

13.6. Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (após 01/12/2013)

Os Participantes que se tornaram Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

Referência	% do benefício	Estimada em R\$ para 2021
Contribuições Normais	0,327%	6.846,45
- Administrativa	0,327%	6.846,45
Total	0,327%	6.846,45

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2021 e podem sofrer alguma variação ao longo do exercício de 2022, tendo em vista

possíveis mudanças na massa de participantes, reajustes de benefícios ou alterações de benefícios decorrentes de demanda judicial.

13.7. Contribuição para Joia

A joia calculada na data da inscrição do Participante no Plano BD I Saldado será mantida até a data da elegibilidade à aposentadoria por tempo de serviço pelo Plano BD I Saldado.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2021, permanecendo no período de janeiro/2022 a março/2022 o custeio vigente no exercício anterior.

14. Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do Plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de benefícios definidos. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas principalmente aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

15. Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano BD I Saldado serão custeadas pelas contribuições descritas nos itens 13.5. e 13.6. e pelo retorno dos investimentos.

Registramos que o limite anual de recursos destinados para a gestão administrativa do Plano BD I Saldado administrado pelo INFRAPREV e que é submetido à Lei Complementar nº 108/2001 será de 1% do ativo investido no exercício a que se referir.



16. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2021 do Plano I de Benefícios Saldado, administrado pelo INFRAPREV, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426